

SUBSÍDIOS AO CONREP



ESCRITÓRIO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

29 DE JUNHO DE 2007

REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR PERDAS EM 01/08/2007

Período Ago/06 a Jul/07

→ ICV-DIEESE: 4,91 %

→ INPC-IBGE: 3,99 %

→ IPCA-IBGE: 3,66 %

Estimativas para junho e julho

Período 1994 a 2006

→ ICV-DIEESE: 40,85 %

→ IPCA-IBGE: 37,73 %

Com reajuste da última data base e sem “steps”



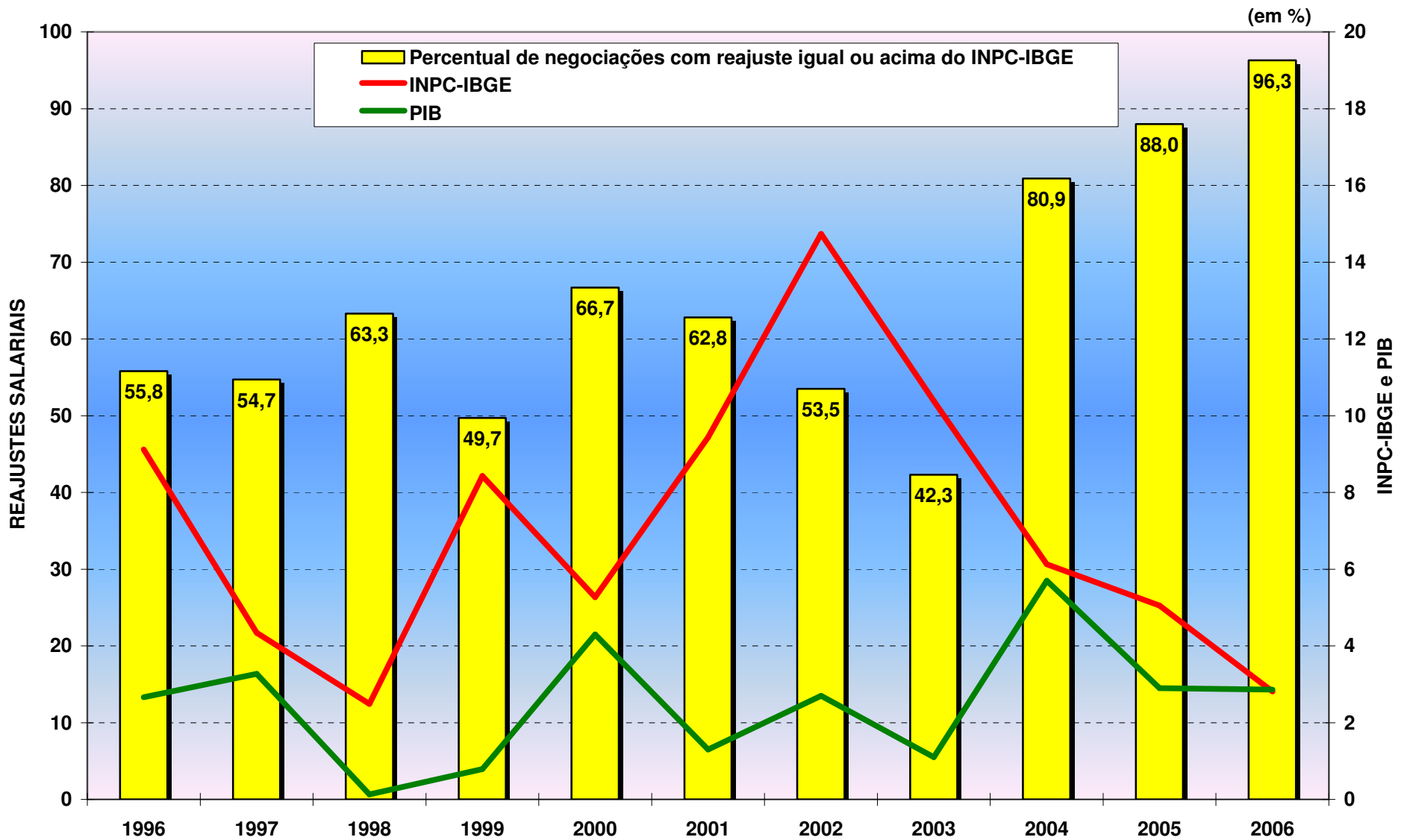
BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES EM 2006

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE

Variação	nº	%
Acima do INPC-IBGE	562	85,7
Mais de 5% acima	14	2,1
De 4,01% a 5% acima	17	2,6
De 3,01% a 4% acima	45	6,9
De 2,01% a 3% acima	132	20,1
De 1,01% a 2% acima	184	28,0
De 0,01% a 1% acima	170	25,9
Igual ao INPC-IBGE	70	10,7
Abaixo do INPC-IBGE	24	3,7
De 0,01% a 1% abaixo	24	3,7
Total	656	100,0

Fonte: DIEESE

Reajustes salariais negociados, variação do INPC-IBGE e do PIB Brasil, 1996 a 2006



GANHO REAL DE SALÁRIOS

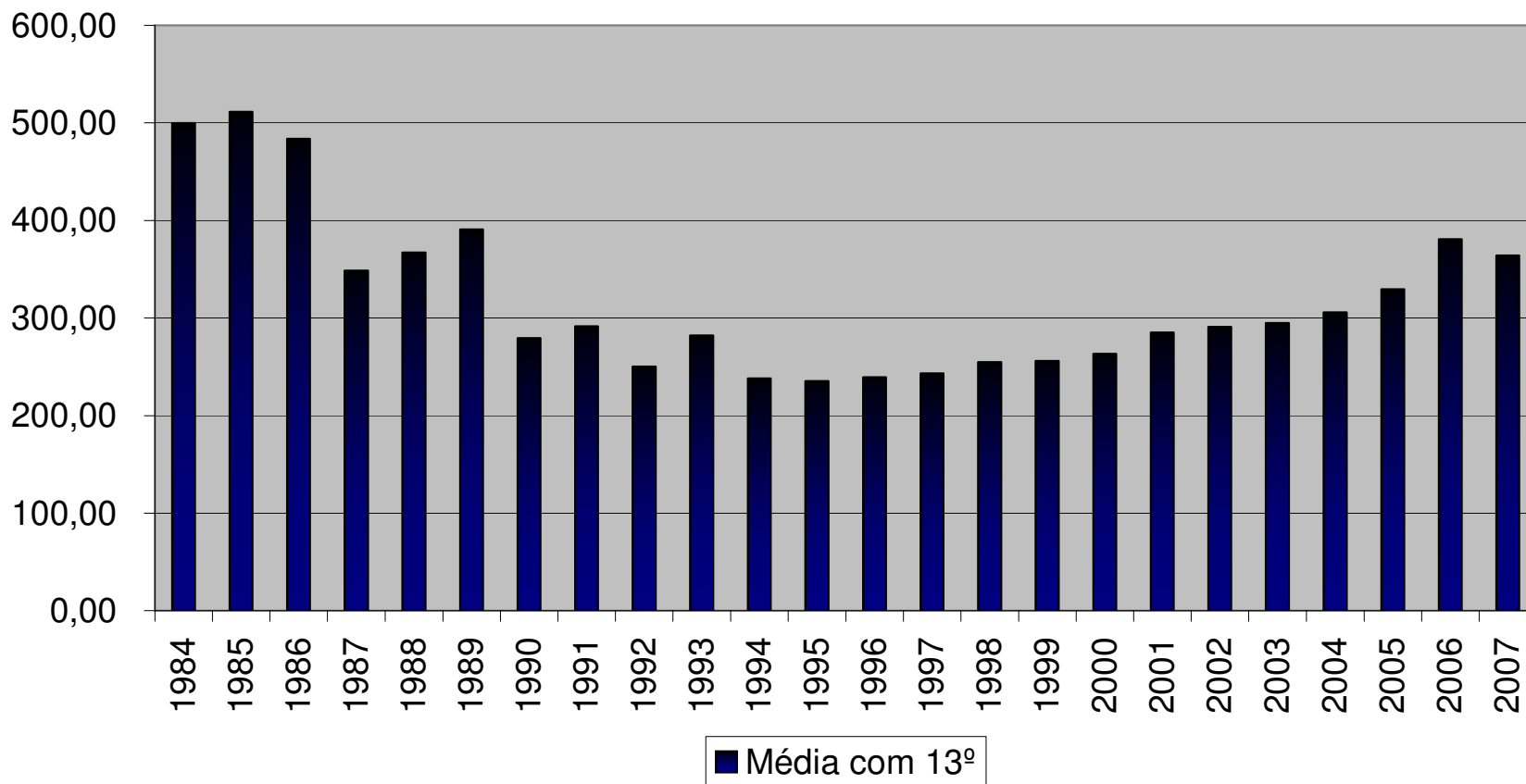
Produtividade da empresa:

→ Numero de objetos por empregado cresceu 3,83%

Ganho real do Salário Mínimo

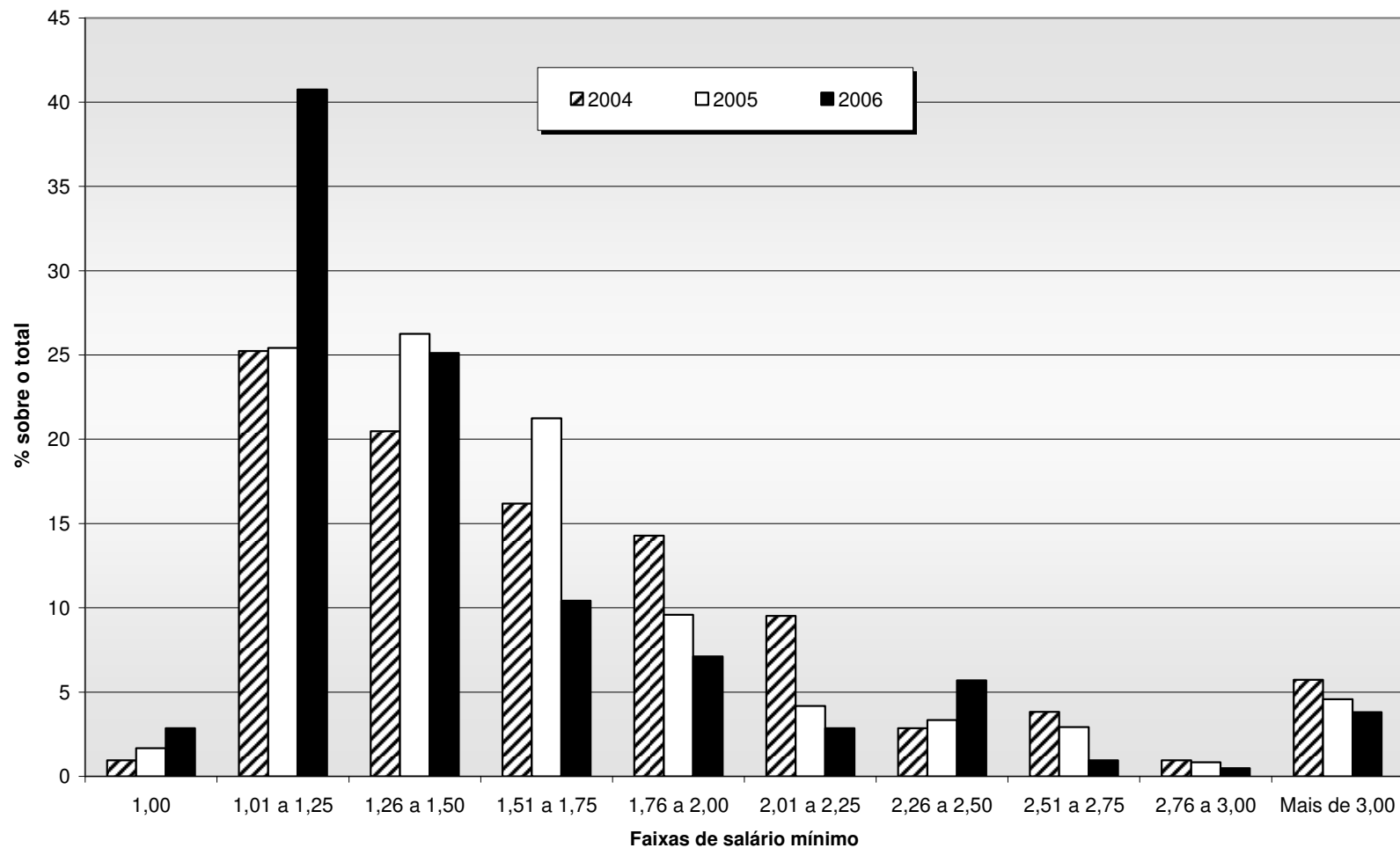
→ 2007 = 5,67%

VALOR REAL DO SALÁRIO MÍNIMO EM SÃO PAULO - DEFL ICV- DIEESE - VALORES DE MAIO DE 2007 - 1984-2007



Distribuição dos pisos salariais por faixas de salário mínimo vigente na data-base (1)

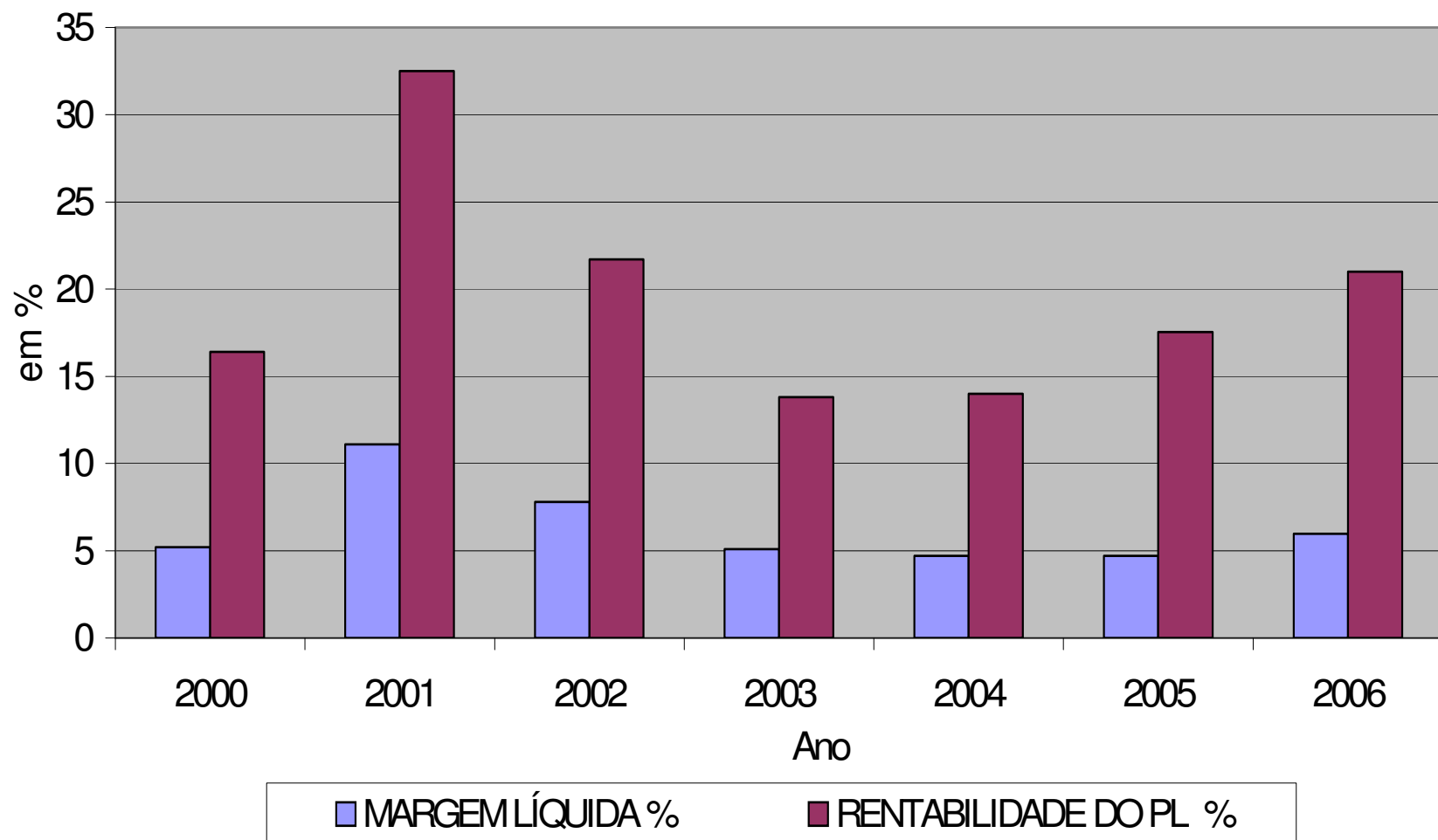
Brasil, janeiro a junho de 2004 a 2006



ECT - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2004-06

RUBRICAS	2004	2005	2006	% 2005/06
REC OPERACIONAL LÍQUIDA	6.726	7.605	8.493	11,7
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-4.936	-5.653	-6.232	10,2
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.790	1.952	2.262	15,9
RECEITAS FINANCEIRAS	319	428	805	88,2
DESPEAS OPERACIONAIS	-1.831	-1.954	-2.497	27,8
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	278	425	569	33,9
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	301	261	17	-93,4
RES. ANTES DAS PROVISÕES	579	686	586	-14,5
PROVISÕES	-239	-242	-196	-19,2
PLR	-23	-47	-62	31,8
LUCRO LÍQUIDO	317	396	329	-17,1

Gráfico 1 - Margem Líquida e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (PL) da ECT



BALANÇO PATRIMONIAL

- Crescimento de 4,9% do ativo - crescimento da empresa (menor do que em 2005 – 6,6%)
- - 7,9% no ativo circulante - créditos de curto prazo
- + 58% nos créditos de longo prazo (aplicações)
- - 5,1% nas dívidas de curto prazo
- + 22% nas dívidas de longo prazo
- melhoria na liquidez geral da empresa
- queda no índice de endividamento
- redução das dívidas bancárias

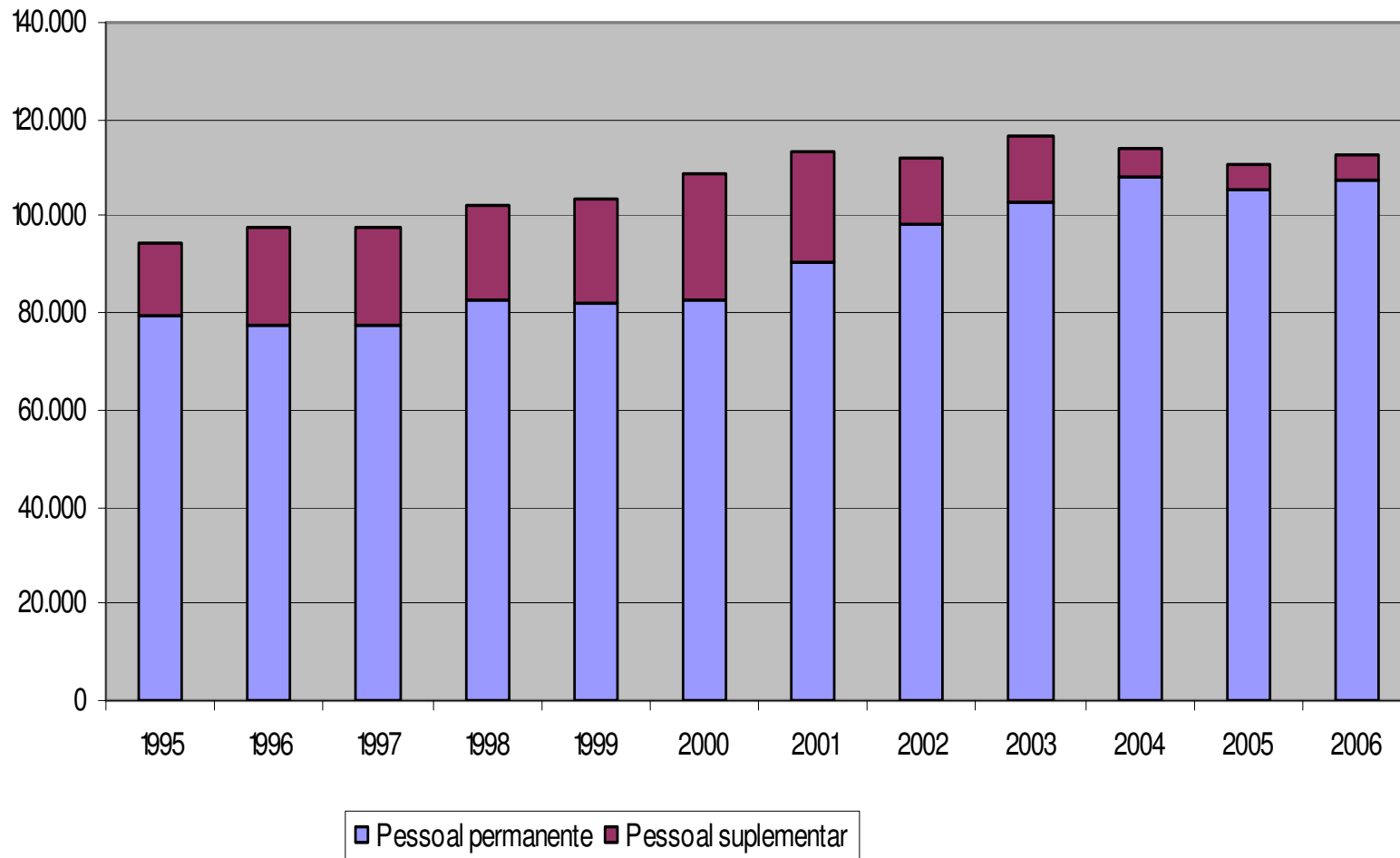
DESEMPENHO OPERACIONAL

METAS CORPORATIVAS	2004	2005	2006
RENTABILIDADE DO PL(%)	14,1	18,2	22,6
RECEITA SOBRE DESPESA	104,3	105,0	94,7
EXPECTATIVA DO CLIENTE	98,0	96,7	
QUALIDADE OPERACIONAL	98,2	97,7	
ABSENTEÍSMO	6,9	6,5	5,3

DESEMPENHO OPERACIONAL - PRODUTIVIDADE

ANO	Objetos distribuídos (milhões)	Empregados (total)	Objetos por empregado (milhares)
2002	9.497	111.828	84,9
2003	8.308	116.671	71,2
2004	8.004	113.820	70,3
2005	8.253	110.533	74,7
2006	8.613	111.104	77,5
Produtividade no ano			3,83%

Gráfico 2 - Contingente de Pessoal na ECT - 1995-2006



DESPESAS COM PESSOAL

	2004	2005	2006	2006/05 (%)
REM. DE PESSOAL	1.784.100	2.125.106	2.499.698	17,6%
Ordenados e Salários*	1.011.554	1.176.926	1.314.902	11,7%
13º Salário	119.246	136.685	130.067	-4,8%
Férias	144.705	151.388	217.470	43,7%
Gratificações	188.449	239.863	83.783	-65,1%
Adicionais	239.637	288.807	31.207	-89,2%
Outras	80.511	131.437	131.382	0,0%
ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS	1.327.540	1.521.373	1.689.203	11,0%
Pessoal e Encargos Sociais	3.111.640	3.646.479	4.188.901	14,9%

ELEMENTOS DO CENÁRIO PARA 2007

Ano sem eleições

Crescimento da economia se acelera

Inflação continua baixa

Tendência de redução do desemprego

Rendimentos crescem para faixas mais baixas

Crescente formalização dos vínculos de emprego

Negociações garantem reposição mais ganho real

Política governamental de controle das despesas com pessoal